



República de Moçambique

Prognóstico para Época Chuvosa 2023/2024: Cenários Hidro-meteorológicos, Agrícola, de Energia, Rodoviário e de Saúde

Setembro de 2023

Edição Nº 10

DESTAQUE

- Nos períodos **OND 2023**, prevê-se a ocorrência de **chuvas normais com tendência para abaixo do normal** em todo o país e **chuvas normais com tendência para acima do normal** para as províncias de Niassa, Nampula, Zambézia e grande parte da extensão das províncias de Cabo Delgado e Tete, no período **JFM 2023**.
- Em termos **hidrológicos**, para o período **OND 2023** espera-se **risco moderado de ocorrência de cheias** nas bacias do Maputo, Umbeluzi, Incomati e Savane. Para o período **JFM 2024** prevê-se **risco Moderado a Alto** de ocorrência de cheias na bacia do Zambeze (Sub-bacias do Revubue e Luia), **risco Moderado** de ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas do Maputo, Umbeluzi, Incomati, Mutamba, Inhanombe, Savane, Zambeze, Namacurra, Licungo, Bacias Costeiras da Província da Zambézia e Nampula, Megaruma, Montepuez e Messalo.
- Para o **sector da Agricultura**, perspectiva-se uma campanha agrícola relativamente boa, sobretudo na zona norte considerando os níveis de satisfação hídrica das culturas durante o período (JFM 2024). Necessidade de monitoria permanente para as regiões sul e centro, onde o índice de satisfação hídrica é baixo a moderado.
- Para o **sector da Saúde**, perspectiva-se **alto risco de ocorrência de casos de malária** para parte das zonas centro e norte do país, incluindo a provincial de Inhambane no período **OND 2023**. E para o período **JFM 2024**, províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia e Manica. Relativamente **às doenças diarreicas, prevê-se alto risco da sua ocorrência** nas zonas norte e centro, incluindo a província de Maputo nos períodos **OND 2023** e **JFM 2024**.
- Para as **estradas e pontes**, prevê-se **ocorrência de danos e possíveis cortes**, sobretudo nas estradas não revestidas, devido à influência do escoamento das bacias de Maputo, Umbeluzi-Movene, Incomati, Mutamba, Inhanombe, Búzi, Púngoè e Licungo, nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia, durante o período **OND 2023**. O período **JFM 2024**, espera-se que seja mais severo em termos de **ocorrência de danos e possíveis cortes** ao longo das bacias de Lugenda, Muanda, Zambeze, Meluli, Melela, Monapo, Namacurra, bacias costeiras de Nampula e Zambézia, Messalo, Montepuez e Megarruma nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Tete.



1. ANTEVISÃO DA PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA MÁXIMA PARA O PERÍODO DE OUTUBRO 2023 À MARÇO 2024

1.1 Antevsão da precipitaço para o perodo de Outubro 2023 à Março 2024

Usando as condioes prevalecentes no ms de Agosto da interacço oceano-atmosfera que influenciam o comportamento da precipitaço nas escalas global, regional a nacional e os prognsticos de padres de circulaço global, o Instituto Nacional de Meteorologia, IP (INAM, IP) prevê para o perodo **Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2023** (Figura 1.1 (a)), uma maior probabilidade de ocorrêcia de:

- I. **Chuvas normais:** para as provncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e os distritos a norte da Zambézia e ao longo da faixa costeira da provncia da Zambézia;
- II. **Chuvas normais com tendêcia para abaixo do normal:** para as provncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e a maior extensão da provncia de Tete e a extensão a sudoeste da provncia da Zambézia.

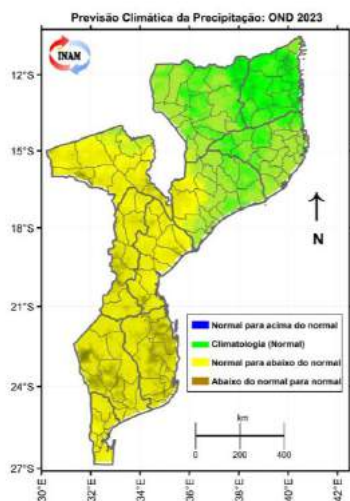


Figura 1.1 (a): Previsão da precipitaço para o perodo OND 2023.

Para o perodo, Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2024 (Figura 1.1 (b)), prevê-se que haja maior probabilidade de ocorrêcia de:

- I. **Chuvas normais com tendêcia para acima do normal:** para as provncias de Niassa, Nampula, Zambézia e grande parte das provncias de Cabo Delgado e Tete;
- II. **Chuvas normais:** para o extremo nordeste da provncia de Cabo Delgado, e parte sul a oeste da provncia de Tete, e extremo norte da provncia de Manica e os distritos ao longo da faixa costeira da provncia de Sofala;
- III. **Chuvas normais com tendêcia para abaixo do normal:** para grande extensão da provncia de Manica e parte da provncia de Sofala, e as provncias de Inhambane, Gaza e Maputo.

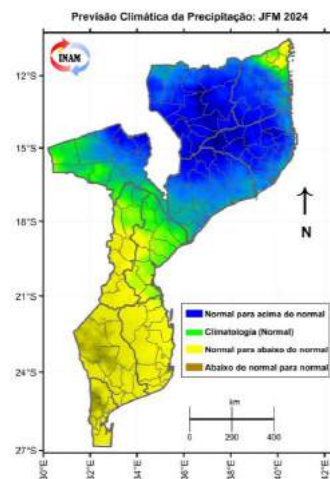


Figura 1.1 (b): Previsão da precipitaço para JFM 2024.

1.2 Antevsão da temperatura máxica para o perodo de Outubro 2023 à Março 2024



Usando as condições prevaletentes no mês de Julho de interação oceano-atmosfera que influenciam o comportamento da temperatura nas escalas global, regional a nacional, os prognósticos de padrões de circulação global, o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM, IP) prognóstica para o período **Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2023** (Figura 1.2 (a)), uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal:** para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e parte sul e centro das províncias de Manica e Sofala.
- II. **Temperatura máxima normal** para as províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, os distritos a norte das províncias de Manica e Sofala.

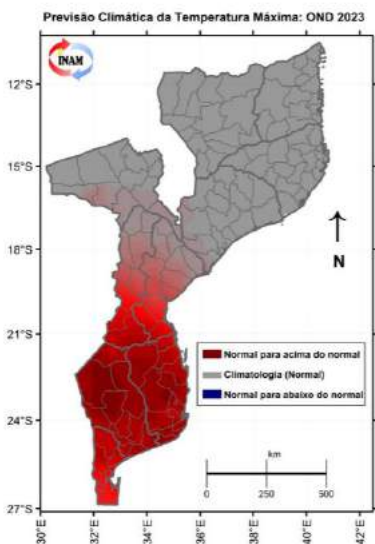


Figura 1.2 (a): Previsão da temperatura máxima para o período OND 2023.

Para o período, **Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2024** (Figura 1.2 (b)), prevê-se

maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal** para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete e a extensão sul e centro da província da Zambézia;
- II. **Temperatura máxima normal** para as províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e os distritos a norte da província da Zambézia.

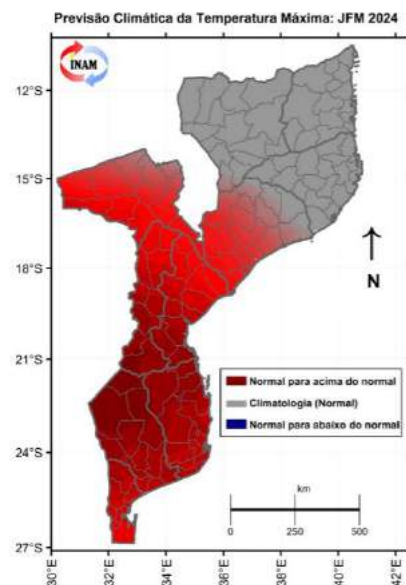


Figura 1.2 (b): Previsão da temperatura máxima para o período JFM 2024.

2. CENÁRIOS HIDROLÓGICO, AGRÍCOLA, SAÚDE, ESTRADAS E SUAS RECOMENDAÇÕES

Face ao prognóstico produzido pelo INAM, IP, as instituições responsáveis pelos sectores de Gestão de Recursos Hídricos, Agricultura, Saúde e Administração de Estradas, elaboraram os seguintes cenários e recomendações para o período **OND2023** e **JFM2024**, para todo o território nacional.



2.1 PREVISÃO HIDROLÓGICA

2.1.1 Análise de Risco de Cheias nas Bacias Hidrográficas

Para a elaboração da previsão hidrológica foram considerados os seguintes pressupostos:

- i. Interpretação quantitativa das previsões Globais e do INAM, IP;
- ii. Índice de umidade do solo;
- iii. Nível de enchimento das albufeiras nacionais e dos países à montante;
- iv. Nível de vulnerabilidade das bacias em relação às infra-estruturas de defesa; e.
- v. Cenário de trajetórias dos ciclones tropicais.

Neste contexto, as **Figura 2.1 (a, b, c)** ilustram regiões de probabilidade de ocorrência de cheias para os períodos **OND 2023, JFM 2024 e DJFMA, 2023 & 2024** – tendo em consideração a possibilidade de ocorrência de ciclones tropicais.

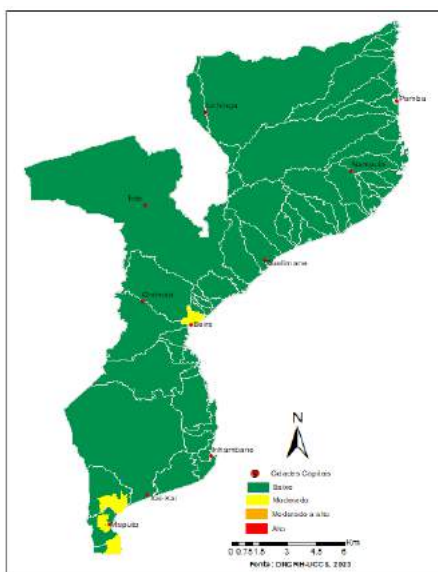


Figura 2.1 (a): Previsão de risco de

ocorrência de cheias para OND-2023.

Para o período, OND 2023 prevê-se risco:

- i. **Baixo** - Bacias hidrográficas do *Limpopo, Inharrime, Mutamba, Inhanombe, Govuro, Save, Búzi, Púngoè Zambeze, Namacurra, Licungo, Ligonha, Monapo, Meluli, Mecuburi, Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma (Sub-bacia do Lugenda) e Bacias Costeiras das Províncias da Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.*
- ii. **Moderado** - Bacias hidrográficas do *Maputo, Umbelúzi, Incomáti e Savane.*

Para o período **JFM 2024**, prevê-se:

- i. **Baixo** - Bacias hidrográficas do, *Limpopo, Inharrime, Govuro, Save, Búzi, Púngoè, Monapo, Mecuburi, Lúrio, Rovuma (Sub-bacia do Lugenda), Bacias Costeiras da Província de Cabo Delgado.*

- ii. **Moderado** - Bacias hidrográficas do *Maputo, Umbeluzi, Incomáti, Inhanombe, Mutamba, Savane, Zambeze, Namacurra, Licungo, B. Costeiras da Província da Zambézia e Nampula, Megaruma, Montepuez e Messalo.*

- iii. **Moderado a Alto** - Bacia hidrográfica do *Zambeze (Sub-bacias do Revubue e Luia).*

- iv. **Alto** – Este risco é possível que ocorra numa situação em que o país seja afectado por um ciclone tropical, para o período Dezembro 2023 e Janeiro- Fevereiro- Março-Abril 2024, período de intensidade destes fenómenos na bacia do Sudoeste do oceano Índico. Neste caso a bacia

hidrográfica do Zambeze (Sub-bacias do Revubue e Luia) (Figura 2.1c) poderá agravar o risco causando impactos significativos (vide Decreto n. 27/2022 de 6 de Junho).

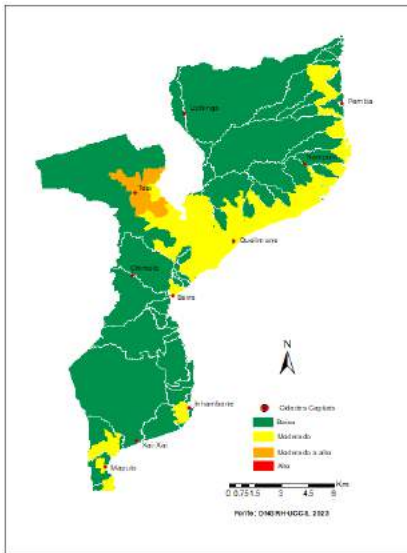


Figura 2.1 (b): Previsão de risco de ocorrência de cheias para JFM-2024.

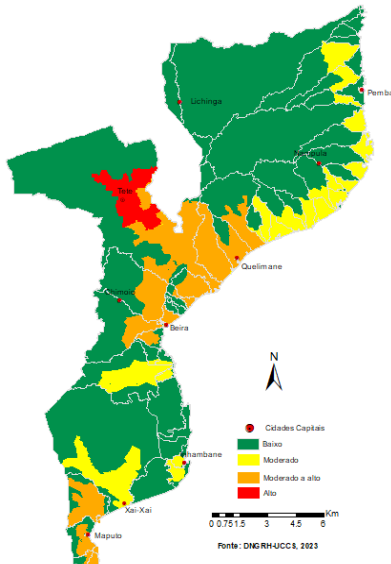


Figura 2.1 (c): Previsão de risco de ocorrência de cheias para DJFMA-2023/24.

2.1.2 Análise da Situação de Armazenamento

Segundo as previsões hidroclimatológicas,

todas as principais albufeiras das regiões Sul, Centro e Norte espera-se que atinjam o Nível do Pleno Armazenamento (NPA) (Vide Tabela 1).

Tabela 1: Nível de pleno armazenamento (NPA) das Barragens

Região	Barragem	Capacidade de Armazenamento (%)	
		Actual	Previsão até Abril de 2024
Sul	P. Libombos	86	~100
	Corumana	64	~80
	Massingir	75	~80
Centro	Chicamba	66	~100
	Muda	84	~100
	C. Bassa	89	~100
Norte	Nampula	97	~100
	Nacala	96	~100
	Chipembe	75	~100
	Metucue	92	~100
	Mugica	80	~100

2.1.3 Previsão de impactos:

De acordo com as previsões hidrológicas, espera-se que mais de 800 mil pessoas sejam afectadas pelas inundações nas zonas Sul, Centro e Norte.

2.1.4 Recomendações

Para os cenários **Moderado a Alto** e **Alto** recomenda-se a tomada de medidas de precaução, evitar a travessia do leito dos rios, manter os bens e equipamentos em locais seguros e acompanhamento da informação a ser emitida através dos boletins e comunicados hidrológicos.

Recomenda-se às Administrações Regionais de Água (ARAs), Electricidade de Moçambique (EDM) e a Hidroeléctrica de

Cahora Bassa para a observância rigorosa das medidas de exploração das albufeiras face às presentes previsões.

Recomenda-se ainda a população e a sociedade em geral a continuação da observância de medidas de gestão das demandas de água, e aproveitamento da água das chuvas.

Recomenda-se às ARAs e ao INGD para a divulgação da previsão hidrológica em todos os comités de bacias e nos comités locais de gestão de risco de desastres (CLGRD) ao nível local.

Recomenda-se aos serviços de **abastecimento de água para observância das medidas alternativas do abastecimento de água às cidades de Maputo, Matola, vila de Boane e de Nampula**

Recomenda-se aos Municípios para garantirem a limpeza de sistemas e valas de drenagem nos bairros municipais.

Igualmente recomenda-se a sociedade em geral para o acompanhamento da informação hidrológica que será emitida a partir da segunda metade do mês de Outubro de 2023 através dos órgãos competentes e de comunicação.

3. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO DA ÉPOCA CHUVOSA 2023/2024 NA AGRICULTURA

Para a elaboração do cenário agrícola, foram considerados os seguintes pressupostos:

- i. Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM;
- ii. Dados de precipitação acumulada de Outubro a Dezembro e de Janeiro a Março;
- iii. Evapotranspiração Potencial (ETP) acumulada para iguais períodos e;
- iv. Décadas de sementeiras.

Para o período OND 2023

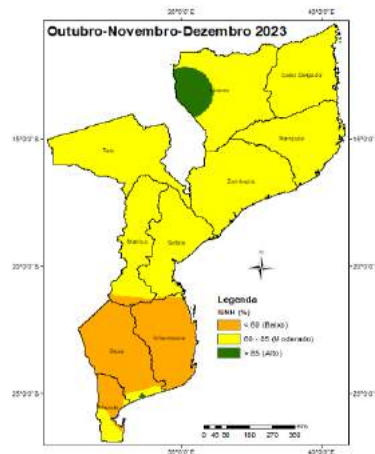


Figura 3. (a): Necessidades hídricas das culturas (ISNH) para OND 2023.

Para o período OND 2023 espera-se:

- i. **Região Norte e Centro:** Espera-se ISNH moderado (60 - 85%).
- ii. **Região Sul:** Espera-se ISNH baixo (60%), com destaque para as províncias de Gaza e Inhambane.

Para o período **JFM 2024** (Figura 3. (b)), em geral espera-se melhorias significativas na região Norte onde o índice de satisfação das

necessidades hídricas das culturas será alto (85 à 100%).

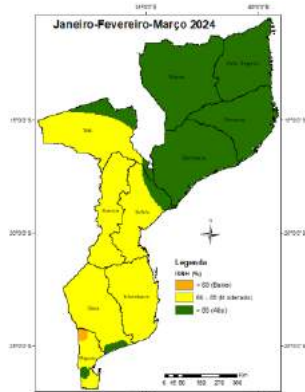


Figura 3. (b):

Necessidades hídricas das culturas (NHC) para JFM 2024.

Região Centro: Em geral, espera-se ISHC moderado, com excepção da Zambézia, onde o índice é alto (85 – 10%).

Região Sul: Em geral espera-se melhorias, com o ISNH Moderado (60-85%).

Para o período **JFM 2024** (Figura 3 (b)), em geral espera-se melhoria na região Norte onde o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas será moderado (60 – 85%).

3.1 Recomendações

Recomendações Gerais e específicas

Segundo a previsão climática para a estação chuvosa 2023-2024 e sua interpretação para Agricultura, perspectiva-se uma campanha agrícola relativamente boa, sobretudo na região Norte considerando os níveis de

satisfação hídrica das culturas durante o período JFM – 2024, há que se destacar:

Para a região Sul, períodos (OND-2023 e JFM-2024), onde em geral o ISNH esperado é baixo a moderado, recomenda-se monitoria permanente e constante, principalmente nas zonas áridas e semi-áridas. Para a região Centro nos dois períodos, onde em geral o ISNH esperado é moderado, espera-se um desempenho das culturas razoável. **Na região Norte, onde o ISNH é alto, espera-se uma boa produção.**

Em relação às sementeiras, na região Sul recomenda-se tardias e escalonadas com variedades de ciclo curto, enquanto que na região Centro, sementeiras normais e escalonadas com variedades de ciclo curto e médio e na região Norte, sementeiras tardias com variedades de ciclo médio.

Na sanidade vegetal, recomenda-se para todo o país, a monitoria e controle da lagarta do funil, ratos de campo, pardal de bico vermelho (região Sul, lagarta invasora, gafanhoto vermelho e elegante (região Centro), traça de tomateiro, virose da banana e mosca da fruta.

Na sanidade animal, recomenda-se para região Sul, vigilância da febre aftosa, tratamentos curativos e profiláticos, vacinação de galinhas contra Newcastle e conservação de forragens para época seca e a produção de suplementos para os animais.

Nas regiões Centro e Norte, recomenda-se: vigilância epidemiológica activa de doenças (Febre Aftosa) RVF e disponibilizar vacina e realizar vacinação contra dermatose Nodular antes do período chuvoso; Assegurar a disponibilidade de tripanocidas e realizar tratamentos curativos e profilácticos nas regiões com Mosca Tsé-Tsé; Garantir a vacinação de galinhas contra a doença de Newcastle Retirar as manadas em risco das regiões baixas para as regiões altas; Assegurar a reabilitação de infraestruturas de assistência (tanques, corredores de tratamento e chuveiros) e reabilitação de pontos de abeberamento.

4. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO DA ÉPOCA CHUVOSA 2023/2024 NA SAÚDE

4.1. Impacto na Malária no País

Para a elaboração do risco de casos de malária e diarreias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- i. Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM, IP;
- ii. Dados semanais de variáveis de temperatura mínima e máxima;
- iii. Dados de precipitação acumulada de Outubro a Dezembro e de Janeiro a Março (período de 2000 a 2023);
- iv. Dados de casos de malária e diarreias agregados pelos trimestres de Outubro a

Dezembro e de Janeiro a Março (período de 2000 a 2023).

Tomando em consideração os pressupostos, para o período **OND 2023** (Figura 3. (a1 e a2)), espera-se:

Alto risco em toda extensão das províncias de Zambézia e Nampula, bem como a sul das províncias de Niassa e Cabo Delgado, e a noroeste da província de Sofala em menores de 5 anos de idade; e em toda extensão das províncias de Zambézia e Nampula, a sul das províncias de Niassa e de Cabo Delgado, a noroeste da província de Sofala e a parte central da província de Inhambane em maiores de 5 anos de idade.

i. **Risco moderado** em quase toda extensão das províncias de Manica, Sofala e a parte norte das províncias de Niassa e Cabo Delgado em menores de 5 anos de idade; e Risco moderado em quase toda a extensão da província de Sofala, e grande parte da província de Manica, no extremo norte da província de Niassa e Cabo Delgado em maiores de 5 anos de idade.



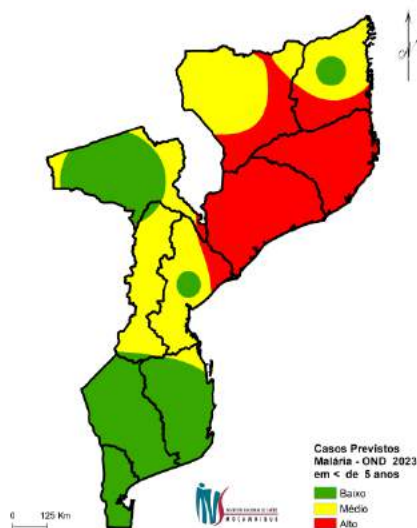


Figura 4. (a1): Risco de casos de Malária para menores de 5 anos no período OND 2023.

extensão das províncias de Zambézia e Nampula e a parte sul das províncias de Cabo Delgado e Niassa e a parte noroeste da província de Sofala para maiores de 5 anos de idade.

Risco moderado em quase toda extensão da província Sofala, grande parte da província de Manica e na parte norte das província de Niassa e Cabo Delgado, bem como a parte este de Tete para menores de 5 anos de idade; e no extremo norte das províncias de Niassa e Cabo Delgado, na parte este da província de Tete e grande extensão das províncias de Manica e Sofala em maiores de 5 anos de idade.

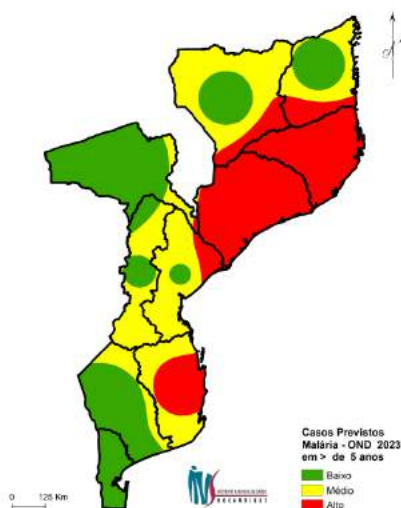


Figura 4. (a2): Risco de casos de Malária para maiores de 5 anos no período OND 2023.

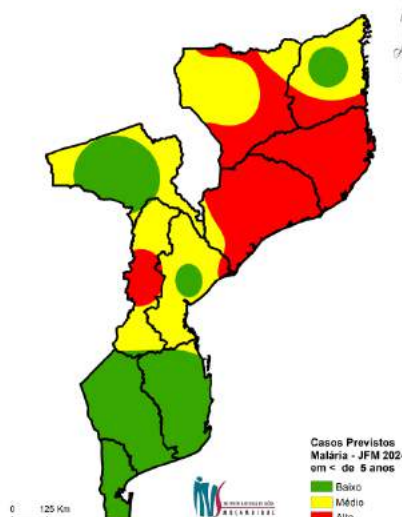


Figura 4. (b1): Risco de casos de Malária para menores de 5 anos no período JFM 2024.

Para o período **JFM 2023** (Figura 4. (b1 e b2)), espera-se:

i. Alto risco em toda extensão das províncias de Nampula, Zambézia, a parte sul das províncias de Niassa e Cabo Delgado, bem como a área central da província de Manica em menores de 5 anos de idade; e em toda

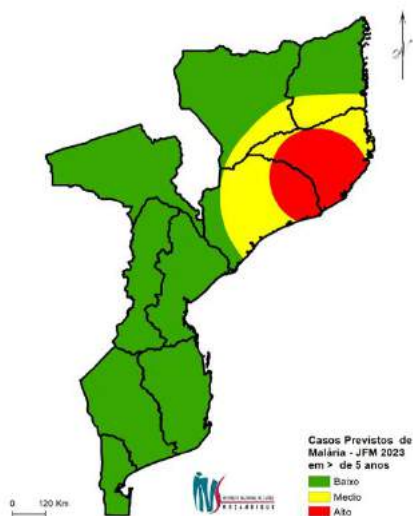


Figura 4. (b2): Risco de casos de Malária para maiores de 5 anos no período JFM 2024.

Recomendações-Malária

- Antes da Época:
 1. Realizar actividades de prevenção como controlo vectorial (PIDOM, REMILD, Larvicidas) e manejo ambiental nas áreas de risco;
 2. Fazer a promoção de saúde através de educação individual e comunitária para o uso de medidas de prevenção.
 3. Realizar a capacitação de recursos humanos;
- Durante a Época:
 1. Fazer a vigilância epidemiológica;
 2. Realizar o manejo de casos adequado referente ao diagnóstico e tratamento atempado;
 3. Fazer a vigilância ambiental em saúde;
 4. Realizar pesquisas operacionais para responder a efectividade e/ou eficácia de intervenções de saúde pública;
- No final da Época:
 1. Realizar a monitoria de riscos e impactos
 2. Realizar o manejo de casos

adequado referente ao diagnóstico e tratamento atempado;

3. Realizar pesquisas operacionais sobre os determinantes ambientais de saúde;

4.2. Impacto nas diarreias no País

Tomando em consideração os pressupostos, para o período **OND 2023** (Figura 3 c1 & c2), espera-se:

- I. **Alto risco** em quase toda extensão das províncias de Niassa, Tete e Maputo, a área central da província de Sofala, a oeste da província de Nampula, a margem sul da província de Gaza em menores de 5 anos de idade; e em toda extensão das províncias de Tete e Maputo, grande extensão da província de Niassa, Zambézia e Nampula, no extremo sul de Gaza e a noroeste da província de Sofala em maiores de 5 anos de idade.
- II. **Risco moderado** em quase toda extensão das províncias de Zambézia e Cabo Delgado, e parte considerável da província de Sofala em menores de 5 anos de idade; e em toda extensão da província de Niassa, a noroeste da província de Zambézia e grande parte da província de Cabo Delgado. em maiores de 5 anos de idade.

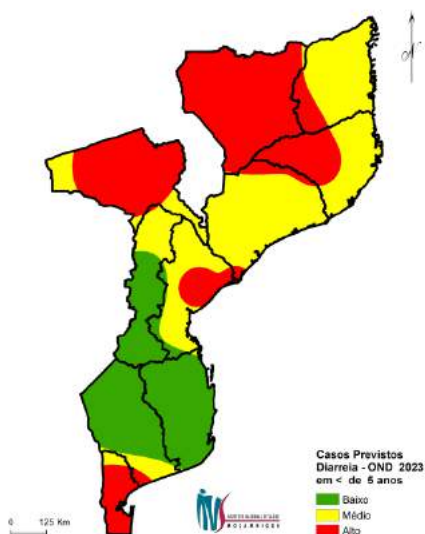


Figura 4. (c1): Risco de casos de Diarreias para menores de 5 anos no período OND 2023.

menores de 5 anos de idade; e em quase toda extensão das províncias de Tete, Maputo e Zambézia, na área norte das províncias de Manica e Sofala, a sul da província de Nampula em maiores de 5 anos de idade.

iii. **Risco moderado** na área norte das província de Nampula, Zambézia, a sul das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Gaza e Inhambane e a noroeste da província de Maputo em menores de 5 anos de idade; e em toda extensão da província de Niassa, a noroeste da província de Zambézia e grande parte da província de Cabo Delgado em maiores de 5 anos de idade.

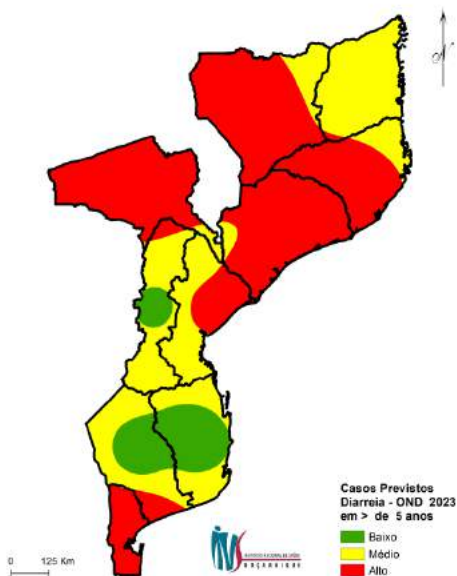


Figura 4. (c2): Risco de casos de Diarreias para maiores de 5 anos no período OND 2023.

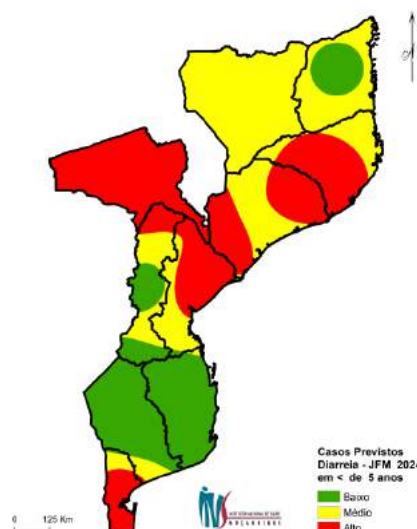


Figura 4. (d1): Risco de casos de Diarreias para menores de 5 anos no período JFM 2024.

Para o período **JFM 2023**, espera-se:

ii. **Alto risco** em toda extensão da província de Tete, quase toda extensão das províncias de Maputo e Nampula, bem como na parte norte das províncias de Zambézia, Manica e Sofala e a parte sul de Zambézia em



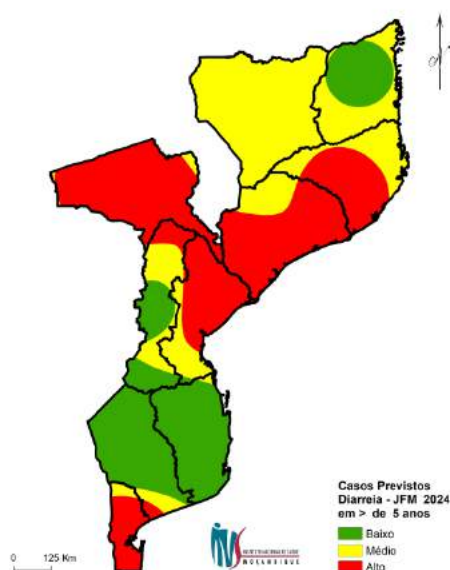


Figura 4. (d2): Risco de casos de Diarreias para maiores de 5 anos no período JFM 2024.

Recomendações-Diarreias

● Antes da Época:

1. Realizar actividades de prevenção através de adopção de medidas integradas e multissetoriais de WASH;
2. Fazer a promoção de saúde através da educação individual e comunitária para medidas de WASH
3. Realizar a capacitação de recursos humanos

● Durante a Época:

1. Fazer a vigilância epidemiológica;
2. Realizar o manejo de casos adequado referente ao diagnóstico e tratamento atempado;
3. Fazer a vigilância ambiental em saúde;
4. Fazer o Controlo sanitário ao nível dos pontos de entrada;
5. Realizar pesquisas operacionais;

● No final da Época:

1. Realizar a monitoria de riscos e impactos;
2. Realizar o manejo de casos adequado referente ao diagnóstico e tratamento atempado;
3. Realizar pesquisas operacionais sobre os determinantes ambientais de saúde;
4. Promover o engajamento comunitário;

5. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO DA ÉPOCA CHUVOSA 2023/2024 NO SECTOR DE ESTRADAS E PONTES

5.1. Impacto na Rede de Estradas do País

Para a época chuvosa 2023/24, o sector de estradas prevê danos na rede de estradas nomeadamente: 25.274km de estradas, 871 pontes e 26.285 aquedutos. O risco de ocorrência de danos e consequente intransitabilidade nas vias pertencentes a rede de estradas nacional, foram considerados os seguintes pressupostos:

- a) Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM, IP;
- b) Escoamento esperado nas principais bacias hidrográficas (DNGRH);
- c) Histórico de danos na rede;
- d) Vulnerabilidade da rede de estradas
- e) Tipo de superfície (73% de estrada terraplanada);
- f) Desenvolvimento de estradas junto a jusante dos rios;
- g) Desenvolvimento de estradas ao longo de cursos de rio;
- h) Presença na rede de infra-estruturas

galgáveis.

5.2. Vias em Risco

R406 – Catuane/Filipe; R408 – Crz 407(Alto Enchissa)/Catuane; N200 – Boane/Bela vista; R401 – Movene/Moamba; R413 – Maragra/Calanga; R414 – Crz.R413/Machubo; R402 – Moamba/Sabie; R402 – Sabie/Magude; R405 – Magude/Mahele; R411 –Magude/Panjane; R412 – Magude /Motaze e R811 – Moamba/ Bondoia/ Magude.



Figura 5.2 (a): Província de Maputo.

N222 – Mapai/Pafuri; N222 – Mapai/Antiga Front. Chigubo; R441 – Chinhacanine/Nalazi; R441 – Chinhacanine/Nalazi; R441 – Machaila/Massangena; R442 – Chibuto/Alto Changane/Maqueze; R455 – Chicualacuala /Pafuri; R855 – Maqueze/Changanine; R856 – Chokwe/Thlawene, N/C – Massingir/ Chibotana;



Figura 5.2 (b): Província de Gaza.

N/C – Chidjinguir/Mubalo, R481 –Mabote/ Funhalouro; N/C – Cruz N1/Muane, R900 – Morrumbene/Sitila, N/C – Cruz N1 /Chicunque/Mongue, N1 – Zandamela /Massinga;



Figura 5.2 (c): Província de Inhambane.

N283 – Marromeu/Caia; N283 – Caia/Sena/ Chemba; R529 – Chemba/ Chiramba; R563 – Crz. N1/ Parque de Gorongosa; N6 – Tica/ Mutua; N1 – Mantenga/Punguê; R1000 – Crz. N563/ Nhamatanda; N1 – Rio Zangue/ Nhamapaza; N261 – Nhamapaza/Macossa; R565 – Mulima/Maringue; N1 – Rio Save/

Muxungue; R520 – Guara Guara/ Nhamuchindo; R521 – Crz. N280/ Crz.N1/ Mangunde; NC – Muxungue/Chibabava; R520 – Inhamichindo/Grudja; R1001 – Inhaminga/ Casa Banana; R564 – Piro/ Gorongosa; N283 – Chemba/Sena; R565 – Maringue/Canxixe/Chemba; R566 – Canxixe/Chiramba; R529 – Chemba/ Chiramba; R566 – Chiramba/Chindio; R970 – Catulene/Buzua; N280 – Tica/Guara-Guara; R520 – Crz. N1/ Grudja; N282 – Muanza/ Condoe/Inhaminga; NC – Crz.N282/ Chinapaminpa/Chinizuia; N261 – Maringue/ Macossa; R1001 – Inhaminga/ Mazamba/ Casa Banana; N282 – Dondo/ Semacueza; R1003 – Crz. N6/Rio Savane; N/C – Crz. R1003/ Sengo; R1005 – Chauaua/ Maringue; R561 – Crz N1/Machanga; R560/562: Machanga/Divinhe.

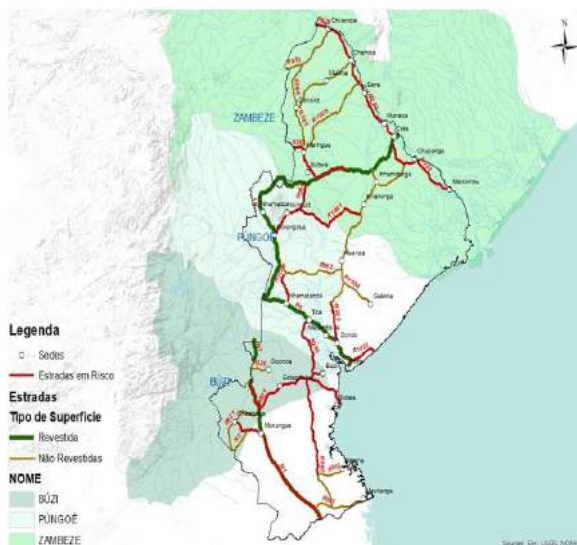


Figura 5.2 (d): Província da Sofala.

R640 – Zero/Mopeia; R640 – Mopeia/ Luabo/Nhacatiua; R650 – Pinda/ Megaza/ Chire; R650 – Posto Chire/Milange; N322 – Zero/Morrumbala; N322 – Morrumbala/ Pinda/R. Chire; N324 – Malei/Maganja da Costa; N324 – Maganja da Costa/ Mocubela;

N324 – Mocubela/Magiga; N324 – Magiga/Rio Ligonha; NC – Bive/ Maganja da Costa; R644 – Maganja/ Nante/Cariua; R645 – Maganja/Mabala; R643 – Namacurra/Macuse; R1118 – Namacurra/Forquia; R654 – Regone /Namarroi; R1102 – Regone/Gurúè; NC – Bive/ Muaquiua; R1117 – Tacuane/ Muabanama; R653 – Mocuba/Lugela; R653 – Tacuane/Liciro; R657 – Lioma/Rio Lurio; R650 – Milange/Molumbo; R658 – Molumbo/Magige; R648 – Gile/Etaga/ Nova Naburi; NC – Muandiua/Chire.



Figura 5.2 (e): Província da Zambézia.

N322 – Cruz. N7 (Madamba)/Mutarara; N303 – Cruz. N9 (Bene)/ Zumbu; N300 – Mutarara/ Vila nova da Fronteira; N302 – Cruz.N9 (Matema)/ Vila Mualadzi; R602 – Magoé/ Mucumbura; R603 – Cruz. N9 (Daca)/ Furancungo; R604: Madeira/ Domue/ Namicunga; R608: Fingoe/ Chipera; R1059: Ntengowambalame/ Biri Biti; R1051: Tete/ Boroma; NC: Cruz. N304: Josina/ Ntengo Mozi.

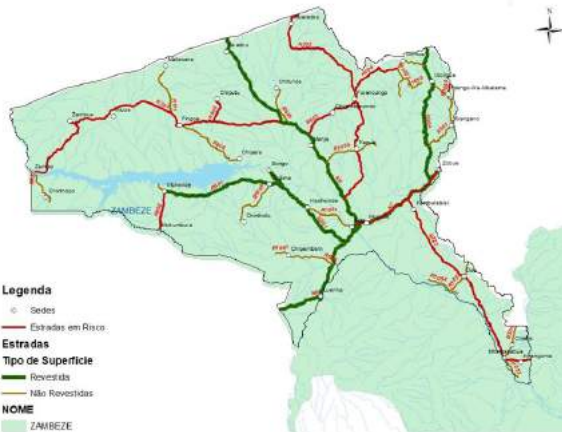


Figura 5.2 (f): Província de Tete.

N340 – Moma/Mecane; N324 – Moma/Fr. Zambezia; N324-Mecane – Mucuali; N324 – Mucuali/Boila/Angoche; R681 – Ivate/ Larte; R682 – Marcacao/Aube; R687 – Liupo/Namige; R688 – Liupo/Quinga; R689– Liupo/Quixaxe; R689– Quixaxe/ Monapo; R1154 – Lunga/Namige; R1155 – Quixaxe/Lunga; N105 – Monapo/Ilha de Moc; R699 – Naguema/Mossuril; R701 – Mossuril/Matibane; R1169 – Cruz. N12/ Matibane.



Figura 5.2 (g): Província de Nampula.

N380 – Macomia/Oasse; R698 – Montepuez/ Nairoto; R698 – Nairoto/Rio Muirite; R698 – Montepuez/Nairoto; R762 – Muepane/ Metuge/ Mahate; R769 – Balama/Impire; R768 – Balama/Mavala;

R1252 –Mapupulo/Mirate; R698 – Montepuez/Namuno; R760 – Mecufi/ Mazeze.

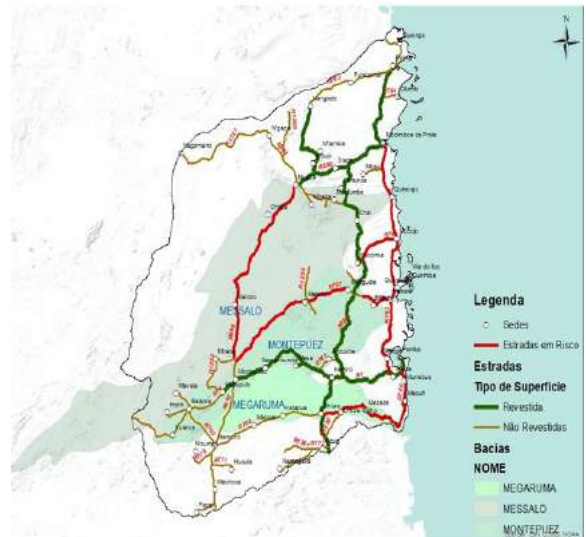


Figura 5.2 (h): Província de Cabo Delgado.

5.3. Recomendações

- i. Programação das deslocações e transporte de passageiros com prudência e estrita observância das situações críticas, com maior atenção para a rede de estradas das Províncias de **Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia** no período de Outubro a Dezembro, prevendo-se o alastramento do risco para as Províncias de Tete, Nampula e Cabo Delgado se alastrando o risco para as Províncias de Tete, Nampula e Cabo Delgado, durante o período de Janeiro a Março;
- ii. Aproveitamento antecipado dos carregamentos, assegurando que o transporte seja feito em períodos de bom tempo e que privilegiem o transporte de cargas em camiões de baixa tonelagem;

